



# PREITO DE AMOR

CHICO XAVIER  
ESPÍRITOS DIVERSOS

## ÍNDICE

A busca .....	03
A subida .....	04
Berços na sombra .....	06
Carta de Natal .....	07
Conversa de irmã .....	08
Hora do Natal .....	09
Lembrança do Natal .....	10
Mãe .....	11
Mãe querida .....	12
Mães .....	13
Mamãe, fique comigo .....	15
Mensagem para Jesus .....	16
Minha Mãezinha .....	17
Natal do Senhor .....	18
Nossas mães .....	20
Notas do Natal .....	22
Nova carta de Natal .....	24
O Cristo clama por nós .....	25
Petição de Natal .....	27
Prece de Natal .....	28
Preito de Amor .....	29
Saudade .....	30
Senda de Luz .....	31
Sugestão do Natal .....	32
Súplica .....	33
Volte mamãe .....	34
Um certo devoto .....	35
Votos .....	38

## A BUSCA

**Maria Dolores**

Fita a subida áspera e empedrada  
Que se alteia, maciça, à nossa frente,  
Carrega a própria cruz na alma cansada  
E guarda o coração feliz e crente.  
Nas paisagens da senda, não há flores,  
Apenas o cascalho se amontoa,  
Mas, em torno de ti, os irmãos sofredores  
Lembram a paz da fé que os renova e abençoa.  
Segue de passo lento... A turba te acompanha...  
Companheiros pararam na montanha,  
Recusando o trabalho, a dor e a cruz;  
Mas sentindo-te os dons no coração amigo,  
Erguer-se-ão do pó e seguirão contigo,  
Procurando Jesus.

## A SUBIDA

Maria Dolores

Disse-nos o Senhor:  
-“Quem quiser encontrar-me  
Tome a sua cruz e siga-me onde eu for...”  
E um homem que o seguiu, sem queixa e sem alarme  
Observou que o lenho o constrangia...  
Caminhou, mas não mais na antiga estrada,  
A cruz era pesada  
Na marcha, dia-a-dia...  
Perdeu de vista a risonha paisagem,  
Na qual usufruía o amor de sua gente...  
Precisava escalar rude montanha na viagem  
E se reconhecia, a sós, agarrando-se à frente.  
Embora a cruz lhe desse chagas e cicatrizes,  
Conseguiu falar, fraternalmente,  
Reconfortando, os tristes e infelizes...  
Levantava os caídos,  
Doava nova força aos fracos e aos doentes.  
Consolava os leprosos esquecidos,  
Regenerava os delinqüentes...  
Em muitos trechos da subida,  
Tratavam-no por louco e davam-lhe pedradas...  
Deprimiam-lhe a vida...  
Quanto insulto e suplício nas estradas!...  
No entanto, ele subia...  
Trazia o Cristo em luz na própria mente.  
Não tinha acessos de melancolia  
E, sim, uma alegria diferente...  
Mas chorava, por vezes, de cansaço,  
A sentir, sob os pés, o vigor dos espinhos.  
Refazia-se, vendo o Azul do Imenso Espaço  
E ouvindo a voz do Céu na voz dos passarinhos...  
Alcançando, porém, o cimo da montanha  
Notava-se-lhe os pés rasgados e sangrentos,  
E o corpo lacerado  
De atrozes sofrimentos...  
Mesmo assim, agradeceu ao Cristo Amado  
A viagem temível...  
Para atingir o topo de alto nível...  
Chegando ali, porém, vê, com assombro e atenção,  
Que a Terra já não tem com ele ou sobre ele  
O poder de atração...  
Sentia-se envolvido em súbita leveza,

Respirando, feliz, a paz da natureza...  
Reconhece que o tronco vertical do grande lenho  
Transformara-se em delicado engenho  
E que os braços da cruz  
Eram asas de luz...  
Tentou andar, mas sem querer,  
Na alegria que o invade,  
O homem que seguira os passos do Senhor,  
Planou além, no além, buscando a Imensidade  
Inflamado de amor.

## BERÇOS NA SOMBRA

Casimiro Cunha

Ouvindo a infância que chora  
Na senda em treva escarninha,  
Estende a mão generosa  
Às dores da criancinha.  
Nesses braços pequeninos,  
Nesse olhar humilde e puro,  
O Senhor roga-te amparo  
Na construção do futuro.  
Além de tudo, auxilia,  
Carregando novo alento  
Às flores que desabrocham  
No vale do sofrimento.  
Muitas vezes, nesses anjos  
Do caminho atormentado  
Palpitam grandes amores  
De nosso próprio passado.  
Ante os vagidos de angústia,  
Afaga, auxilia, socorre...  
Um berço desprotegido  
É uma luz do Céu que morre.  
Servindo e reconfortando,  
Não te esqueças de que um dia  
Jesus esteve igualmente  
Nos panos da estrebaria.

## CARTA DE NATAL

**Maria Dolores**

Ninguém te esquecerá, Jesus, o berço pobre,  
À noite, o frio, a palha, a estrebaria,  
A estrela que surgiu no firmamento  
E os pastores cantando de alegria!...  
“Glória a Deus nas Alturas, Paz aos Homens  
e toda a Terra!...” Temos na lembrança  
A voz dos anjos que te acompanhavam  
A mensagem de amor e de esperança...  
Quantos conquistadores já passaram!...  
Senhores do poder, altivos e aguerridos...  
E quanto mais brilharam sobre os povos,  
Mais desceram, por fim, aos museus esquecidos!...  
Hoje, o Progresso atinge culminâncias;  
É o cérebro a fulgir em triunfos supremos;  
Mas quando a provação nos procura e domina  
É sempre a Ti, Senhor, que recorremos.  
Natal!... Os homens cantam separados...  
Perdoa-nos, Senhor, os erros tais quais são.  
Não nos deixes a sós, Amado Amigo,  
Fica, Jesus, em nosso coração!...

## CONVERSA DE IRMÃ

Maria Dolores

Alma irmã, não te amedrontes  
Na senda em que te renovas,  
Ante o cadinho das provas  
Do mundo a te constranger.  
Pela bússola da fé  
Já conheces como e onde  
A obrigação se te esconde  
Nos vínculos do dever.  
Segue adiante e não temas  
As frases cruéis que escutas,  
Calúnias, sarcasmos, lutas  
Que te buscam destruir  
Esses venenos da estrada  
Misturas de treva e lodo,  
Desaparecem, de todo,  
Se te deténs a servir.  
Se a incompreensão te molesta  
Por mais que a mágoa te doa,  
Suporta, ouvida, perdoa  
Nas lides a que te dás;  
Quem elege no silêncio  
O apoio de cada dia,  
Faz-se ponte de harmonia  
Para o serviço da paz.  
No Lar que o Céu te concede.  
Espera-te a confiança,  
Se o fel da intriga te alcança  
Por sofrimento a transpor.  
Converte o fio de sombra  
Em convite à tolerância  
E apaga ofensa e distancia  
Para a vitória do amor.  
Alma irmã, nunca te esqueças  
De que a Terra é a nossa escola,  
O que aflige ou desconsola  
São sempre lições de luz.  
Dificuldade e desgosto  
Das horas amarguradas,  
Significam tomadas  
De ligação com Jesus.

## HORA DO NATAL

**Maria Dolores**

Glória a Deus! Paz na Terra e bondade entre os homens!... Natal!... Brilha Natal em júbilo divino!... Luzes, vozes e mãos, enlaçando-se em prece, cânticos de afeição, renovando o destino!...

Mas ouve, coração... Enquanto a mesa farta lembra extenso jardim que te acena e sorri, enquanto a fé te envolve o teto em reconforto, não digas que Jesus não precisa de ti.

O Excelso Benfeitor, cujo amparo louvamos, ilumina-te o passo e aguarda-te, inda agora, para estender no mundo as fontes da alegria, para lenir a dor da multidão que chora!...

Escuta!... Rente a nós, lá fora, há muita gente, em plena solidão, entregue à ventania, há quem contemple o céu, mendigando consolo, quem suporte a penúria exposta à noite fria..

Quantos rogam debalde o afeto que perderam, quantos gritam na estrada em desespero vão!... Orfandade, viuvez, desalento, amargura, rebeldia, abandono, angústia, privação...

Alguém te bate à porta e te repete o nome!... Desce, para ajudar, da altura a que elevas... Como outrora, Jesus vem buscar-te a bondade e te pede socorro aos que vagam nas trevas.

Traze aos irmãos em sombra o apoio e a simpatia, que os arranquem do fel e soergam do pó... O sorriso, uma flor, um bolo, o braço amigo, um gesto de ternura, uma palavra só...

Quantos possas, esparze a bênção da esperança, que suprima a tristeza e a revolta na Terra... Sê a força do bem que enalteça o caminho, o auxílio de quem sofre, o perdão a quem erra...

Natal!... Em meio à festa, as emoções te afligem, sentes fome de luz, anseias regressar à pureza da infância, às promessas da escola, às primeiras canções no refúgio do lar!...

É a verdade mostrando a própria singeleza, nas trilhas de ascensão em celeste esplendor!... É a paz do Céu que nos abraça a vida, a presença do Criador e a vitória do amor!...

## LEMBRANÇA DO NATAL

**Edvar Santana**

Quando o Natal nos aponta  
Para o berço de Jesus,  
Está mostrando o caminho  
Com direção para a Luz.

Casimiro Cunha

Quando o Natal aparece  
Anualmente nos diz  
Que a paz da simplicidade  
É o modo de ser feliz.

Bonifácio de Siqueira

Na fazenda da Cancela

Gritava o pai dos perus:

-“Não nos mate dona Bela!

Também somos de Jesus.”

Cornélio Pires

Ao fulgor da inteligência,

O mundo progride e avança,

Mas somente em Jesus Cristo

Encontra a luz da esperança.

Jésus Gonçalves

O Evangelho do senhor

Não guarda preceitos vãos;

Natal é Jesus dizendo

Que todos somos irmãos.

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Centro Espírita Jésus Gonçalves, em reunião pública da tarde de 14-dezembro-83, na Vila S. João da Colônia Santa, em Goiânia-GO)

## MÃE

Maria Dolores

Nunca encontrei alguém que te igualasse  
No tesouro de afeto e de carinho.  
Ah!... quanto me atrasei para encontrar-te,  
Anjo renovador do meu caminho!...  
Um dia retirei-me de teus braços,  
A ver, lá fora, o que eu não conhecia...  
Palmas, salões, tertúlias e troféus,  
Destaques e grinaldas de alegria...  
Flor de emoção em versos juvenis,  
No sonho de atingir a vida, a dois,  
Parecia que as festas me adornavam  
Para as decepções que viriam depois.  
Mas quando os desenganos me buscaram,  
Em forma de amargura, abandono e mudança,  
Lembrava-me de ti, a servir a humildade,  
E erguia-me, de novo, ao calor da esperança.  
Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,  
Na luz de teu amor, alto e profundo...  
Dá-me a tua luz... Em ti encontro  
O próprio coração de Deus no mundo!...

## MÃE QUERIDA

Maria Dolores

Torno a ver, nos meus dias de criança,  
O teu regaço, a lamparina acesa,  
O pequeno lençol que trago na lembrança,  
A oração da manhã e o pão à mesa...  
Varro o chão, a fitar-te as mãos escravas,  
Afagando o fogão, de momento a momento...  
A roupa e o batedouro em que cantavas  
Para esquecer o próprio sofrimento...  
Depois, era o tinir da caçarola,  
Aumentando a despesa no armazém...  
Vestia-me de renda para a escola  
E nunca me lembrei de ofertar-te um vintém.  
Cresci... A mocidade me requesta,  
Ante a cidade de qualquer maneira...  
Parti... - eu era a rosa para a festa,  
Ficaste... - eras a rústica roseira.  
De tudo vi na estrada grande e nova,  
As flores do prazer, o brilho, a fama,  
A malícia dourada e os suplícios da prova  
Marcando o pranto e fel os passos de quem ama...  
Hoje, volto a buscar-te mãe querida,  
Dá-me de tua paz sem ilusão,  
Guarda-me em ti, amor de minha vida,  
Alma querida de meu coração.

## MÃES

Ninguém pode contrapor  
 Este conceito profundo:  
 Mãe é uma ilha de amor  
 No mar revolto do mundo.

**Luiza Maranhão**

Lição das lições terrestres  
 - Inspirações imortais:  
 Um bom pai vale cem mestres,  
 Mãe, porém, vale mil pais.

**Targélia Barreto**

Mães são sempre flores belas,  
 Ninhos de paz e conforto...  
 Murchas, porém, são aquelas  
 Que reclamam leis de aborto.

**Maria Lacerda**

De tudo, há cópias na Terra,  
 De casa, arvoredo e fruto,  
 Mas mãe nunca se soube  
 Que haja substituto.

**Vivita Cartier**

Muitas mães já tenho visto  
 Ornadas com duplo encanto:  
 Por fora, na cruz de Cristo,  
 Por dentro, na cruz de pranto.

**Francisca Clotilde**

Mãe grávida no caminho?  
 Imagino logo, ao vê-la,  
 Uma estrela de carinho  
 Engastada noutra estrela.

**Colombina**

Mãe é a roseira que tosas,  
 - Maravilhoso portento,  
 Dando rosas e mais rosas  
 Nas farpas do sofrimento.

**Maria Dolores**

Quando lindo, onde estiver,  
É a mensagem de esperança  
Num coração de mulher,  
Embalando uma criança.

**Meimei**

O mundo é um grande edifício  
Erguido, de fase em fase,  
Marcada de sacrifício  
A mulher está na base.

**Flora de Araújo**

Povo em povo, classe em classe,  
A lei da vida nos dita:  
Cada espírito renasce,  
Junto à mãe que necessita.

**Julinda Alvim**

Em cada dia na vida,  
Mãe é sempre para mim  
Amor que nunca se acaba,  
Perdão que nunca tem fim.

**Auta de Souza**

## MAMÃE, FIQUE COMIGO

**Meimei**

Quando fomos buscar o pequeno Betinho para a necessária recuperação espiritual, ele mesmo nos entregou a seguinte carta que endereçara, na véspera, ao coração maternal:

Querida Mezinha.

Espero você para ficar comigo.

Ontem, olhei a chegada dos ônibus até que o último aparecesse.

Chorei muito quando vi que você não vinha.

Papai viajou e Dona Júlia voltou para a casa dela, depois do lanche. Ao sair, fechou as portas e janelas. Agora estou com medo de ficar sozinho.

Tenho sono, mas a cabeça está doendo e a tosse voltou com muita força.

Não posso dormir, pensando em você.

A casa parece muito grande e qualquer barulho me assusta.

Mamãe, por que tanta demora para você voltar?

Se eu estivesse crescido, iria procurar você, mas os meninos de Dona Francina me disseram que não devo tomar ônibus sem a companhia de gente grande.

Ontem, minha pipa apareceu rasgada e, quando corri para chamar Dona Júlia, caí num poço de lama e feri a cabeça.

Hoje caí quatro vezes, dentro de casa.

Não pude ir à escola.

Ninguém lavou minha roupa, mas os sapatos eu mesmo engraxei.

Estou escrevendo com tanta saudade, que estou com vontade de chorar.

Não me deixe sozinho.

Venha depressa.

Mamãe, fique comigo.

Muitos beijos de seu filho.

**Betinho**

Nesta carta, beijamos a ternura de uma criança e, com permissão da querida destinatária, fazemos desta página a nossa homenagem ao luminoso Dia das Mães.

## MENSAGEM PARA JESUS

**Maria Dolores**

Ante o Natal, Jesus, aqui agradecemos  
O progresso da Terra, em resplendores,  
Desde o mar vasculhado às alturas imensas,  
Em que o homem pesquisa os mundos exteriores.  
Entretanto, perdoa-me se, em prece,  
Tenho os quadros de dor que te apresento:  
As crianças sem lar, sobre o colo da noite  
E as mães vencidas pelo sofrimento.  
Os doentes que vagam na intempérie,  
Implorando o agasalho de um lençol  
E os velhinhos, no escuro das calçadas,  
Que morrem aguardando uma réstia de Sol.  
Os enfermos que choram na esperança  
De pequeno socorro que não vem...  
E os corações cansados e infelizes  
Que atravessam a vida sem ninguém.  
Induza-nos, Senhor, a buscar todos eles,  
Os tutelados teus, nossos próprios irmãos,  
E a fim de auxiliá-los como estejam,  
Ensina-nos, Jesus, a unir as nossas mãos!...  
Natal!... Feliz Natal!... Todos cantamos,  
Ao coro fraternal de todas as igrejas!...  
Louvado seja Deus que te enviou à Terra!...  
Mestre do coração, bendito sejas!...

## MINHA MÃEZINHA

**João de Deus**

Tenho em casa uma pessoa  
De lábios e mãos de arminho,  
Que me abraça de mansinho,  
Que me beija e me abençoa.  
Se erro, ajuda e perdoa,  
Se choro, traz-me carinho,  
É o anjo do meu caminho,  
Humilde, serena e boa.  
Se há riso e festa na rua,  
Junto de mim, continua  
Sempre terna, sempre minha...  
Meu coração conta ao vê-la.  
Mais bonita que uma estrela.  
Essa pessoa é Mãezinha.

## NATAL DO SENHOR

Casimiro Cunha

Mestre Amado e Generoso,  
Nas bênçãos de Teu Natal,  
Também nós te recordamos  
No campo espiritual  
E lembramos comovidos,  
A noite ditosa e bela,  
Em que surgiste, exaltando  
A manjedoura singela.  
Divino Pastor, nascias,  
Na solidão da pobreza,  
Santificando a humildade  
Nas luzes da natureza.  
E trabalhaste e sofreste  
Para as vitórias da luz,  
Desde a esperança do berço  
Às ironias da cruz.  
E embora os Teus sacrifícios  
Na lágrima, no suor,  
A Terra, Jesus, se veste  
De angústia, miséria e dor.  
Volta a nós, Pastor Sublime,  
Que o edil da humanidade,  
Se estende aos abismos negros  
De ignorância e maldade.  
As tuas ovelhas frágeis  
Cansadas de sombra e guerra,  
Atropelam-se assustadas,  
Ao longo de toda Terra!  
As seitas religiosas,  
Que ensinam a divisão,  
Fomentam carnificinas,  
Envenenando a razão.  
A ciência que extermina  
Faz do mundo seu vassalo,  
Enquanto a filosofia  
Prega o bem sem praticá-lo.  
Ó Senhor, dá-nos, de novo,  
Fidelidade ao dever,  
No Dom da simplicidade,  
No impulso de agradecer.  
Que em Teu Natal, nós possamos  
Recordar com mais fervor,

Teus exemplos de renúncia  
E as tuas lições de amor.  
Concede-nos, mestre Amigo,  
Nas lutas de redenção,  
Nova fé, nova esperança  
Ao templo do coração.

## NOSSAS MÃES

Ser mãe nas trilhas do mundo,  
 É ser o amor sem mudança.  
 - Aflição que não termina  
 Mas nunca perde a esperança.

**Presciliana de Almeida**

Embora o homem aprove  
 Separações e desquites,  
 Ser mãe, apesar de tudo,  
 É ser amor sem limites.

**Zalina Rolim**

Toda mãe pede respeito,  
 Esteja como estiver,  
 Maternidade na vida  
 É a glória de ser mulher.

**Luiza Amélia**

Atendendo a Lei de Deus,  
 Que tudo rege e domina,  
 Mulher quando se faz mãe  
 É uma escultura divina.

**Maria Dolores**

No jardim do dia-a-dia,  
 Mãe, à luz de doce encanto,  
 É uma rosa de alegria  
 Toda orvalhada de pranto

**Meimei**

De tudo quanto conheço  
 Em sentenças lembro esta:  
 Mãe é um tesouro sem preço  
 Que Deus cria e nos empresta.

**Silveira Carvalho**

Minha mãe!... Eis o meu anjo  
 De gestos lindos e eleitos,  
 Que sempre cobriu de flores  
 Os meus piores defeitos.

**Nilo Aparecido Pinto**

Um dia, vi a saudade,  
No auge do desconforto,  
Em pobre mãe que beijava  
A face de um filho morto.

**Américo Falcão**

Deus fez a primeira mãe...  
Só de amor ela foi feita.  
Quis fazer o homem igual,  
Não mais achou a receita.

**Luciano Reis**

Toda mãe por si conserva,  
Em traços de amor e luz,  
A humildade de Maria  
E a grandeza de Jesus

**Auta de Souza**

## NOTAS DO NATAL

Nas horas de sofrimento  
 Guarda calma e silencia  
 A lágrima, quase sempre,  
 É o anuncio de alegria.

**Luciano Reis**

Todo mal que se comete  
 É dívida a certo prazo;  
 Por isso nas leis de Deus,  
 Ninguém sofre por acaso.

**Jésus Gonçalves**

Coração nobre é aquele  
 Que cumpre o próprio dever,  
 Seja qual for o caminho,  
 Suceda o que suceder.

**Casimiro Cunha**

A crise que te procura  
 Furtando-te os dons da paz  
 É a benção que Deus te envia  
 Para saber como estás.

**Couto e Silva**

Alma repleta de dores  
 Que tudo faz por vencê-las,  
 Por fim traz no coração  
 Todo esmaltado de estrela.

**Maria Dolores**

Abraça o irmão do caminho  
 Ainda que não te agrade,  
 Uma face sorridente  
 É um gesto de caridade.

**Jovino Guedes**

De todos os sofrimentos,  
 O que não pude transpor,  
 É o suplício da saudade  
 De quem chora por amor.

**Edvar Santana**

Toda festa de Natal  
É de alegria e de luz,  
Revelando-nos a fé  
Na proteção de Jesus.

**Auta de Souza**

## NOVA CARTA DE NATAL

**Maria Dolores**

Ante o Natal, Jesus, ao lembrar-te  
A Manjedoura anônima e singela,  
Sentimos novamente a luz que te revela  
No brilho da esperança, em toda parte.  
Recebemos de Ti as bênçãos e os troféus  
Do progresso na Terra, em altas diretrizes,  
Fizeste-nos mais fortes e felizes  
Dos recessos do lar ao vôo em plenos Céus...  
Perdoa-nos, porém, se hoje te trazemos  
Os conflitos cruéis que existem mesmo em nós;  
Somos cristãos, falando em nossa própria voz,  
E, no instante de agir, não nos reconhecemos.  
Andavas de pés nus, pregando a fé e o bem,  
Suportando sem queixa os calhaus e os espinheiros,  
E seguimos de carro, em todos os caminhos...  
Raros falam de Ti, sem perguntar a quem!...  
No entanto, os corações fiéis aos teus ensinamentos  
Continuam formando a extensa caravana  
Dos que estendem socorro e luz à vida humana,  
Renovando nações e elevando destinos.  
Corações palpitando, a buscar-te, onde estejas,  
Voltamos a cantar: - Glória a Deus nas Alturas  
E paz em toda a Terra a todas as criaturas!...  
Sê bendito, Jesus!... Louvado sejas!...

## O CRISTO CLAMA POR NÓS

Casimiro Cunha

Mocidade espiritista,  
Ergamos a nossa voz.  
O mundo clama por Cristo  
E o Cristo clama por nós.  
Sigamos desassombrados,  
À luz do Consolador.  
A luta de cada dia  
É a nossa vinha de amor.  
Na companhia sublime  
Do Amigo Excelso e Imortal,  
Nós somos semeadores  
Da terra espiritual.  
Marginando-nos a estrada  
De fé risonha e segura,  
Há corações afogados  
No pântano da amargura.  
Ao lado das nossas flores  
De doce deslumbramento,  
Há soluços desvairados  
De angústia e sofrimento.  
Em toda parte, aparecem  
Deserto, charco, espinheiro...  
Sejamos braços ativos  
Do Divino Jardineiro.  
Plantemos alegremente,  
Sob a fé que não descansa,  
Bondade, paz, otimismo,  
Consolação e esperança.  
Aguardam-nos, vigilantes,  
Para a bênção do trabalho,  
A imprensa, a tribuna e o livro,  
A enxada, o tijolo e o malho.  
Não desdenhemos servir,  
Em todas as condições.  
Espiritismo aplicado  
É sol para os corações.  
Estendemos sobre a Terra  
A alegria que nos invade,  
Multiplicando os domínios  
Da santa fraternidade.  
Amor que salva e levanta  
É a ordem que nos governa.

Na lide em favor de todos,  
Teremos a vida eterna.  
Mocidade espiritista,  
Ergamos a nossa voz.  
O mundo clama por Cristo  
E o Cristo clama por nós.

## PETIÇÃO DO NATAL

**Maria Dolores**

Senhor Jesus!...  
Ante o Natal, agradecemos  
A enorme evolução que nos permites.  
Iluminaste a inteligência humana  
Para vitórias quase sem limites.  
Nunca subimos tanto!... Num minuto,  
Nações se comunicam, pólo a pólo...  
O homem revolve a Terra, em toda parte,  
Desde as grimpas do Espaço às entranhas do Solo.  
Entretanto, Senhor,  
Enquanto o carro do progresso avança,  
Atropelando as multidões do mundo,  
Surge a dor na carência de esperança.  
Pela força dos Céus, tão alto nos elevas,  
E lutamos ainda em conflitos extremos...  
Concede-nos, no amor com que nos guardas,  
A proteção da paz que ainda não temos.  
Natal!... Ouve, Jesus, as trompas de ouro  
Que te exaltam na Terra os dons divinos!...  
Com o amparo de Deus, tão grandes nos fizeste!  
Ensina-nos, Senhor, como ser pequeninos!...

## PRECE DO NATAL

**Emmanuel**

Senhor Jesus!

Conhecemos os Teus ensinamentos.

Auxilia-nos a cumpri-los.

Guardamos as tuas palavras.

Ampara-nos, a fim de que venhamos a traduzi-las em trabalho no serviço aos semelhantes.

Legaste-nos o amor uns aos outros, por legenda da própria felicidade.

Guia-nos à prática dessa lição bendita, de maneira que o nosso dia-a-dia se faça caminho de fraternidade e luz.

Senhor!

Disseste-nos: - “dou a vós outros a minha paz” e tens mantido a tua promessa, através de todos os séculos da vida cristã.

Inspira-nos, por misericórdia, o respeito e a fidelidade aos Teus desígnios para que não venhamos a perder a paz que nos deste, com a intromissão de nossos caprichos, na paz que nos vem de Deus.

Assim seja.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na tarde de 17/12/86, no Centro Espírita Jésus Gonçalves, Vila São João, na cidade de Goiânia, Goiás).

## PREITO DE AMOR

**Meimei**

Mãe Santíssima,  
Anjo Divino da Humanidade,  
Neste dia,  
Em que ofertamos às mães do mundo  
Nosso preito  
De extrema devoção,  
Recebe no Teu sólio  
De bondade e renúncia  
A singela oração  
De nosso afeto imenso...  
Enviamos-te em prece  
A Canção das estrelas  
A pauta azul do Céu,  
O perfume das flores  
Na verdura do chão,  
O júbilo da aurora  
Na música da natureza  
Na carícia dos ninhos  
E o beijo das crianças  
Na beleza do amor!...  
Aceita, Mãe Querida,  
A nossa veneração  
E agasalha-nos todos  
Em teu manto de luz.  
E sê bendita sempre  
Em Tua eterna bênção,  
Doce Mãe de Jesus,  
Maria, Nossa Mãe...

## SAUDADE

**Luiz de Oliveira**

Agradeço o socorro que me deste  
Quando cai do conforto do ninho...  
Beijaste-me no lenço de alvo linho,  
Mas regressaste, cedo, à Luz Celeste...  
Venho rogar em teu Lar de cipreste,  
A tua bondade, a alegria, o carinho  
E o apoio da fé na secura do agreste,  
Que serão luz e vida em meu caminho.  
Estou no Além... Já procurei-te, em vão,  
E seguirei, enfim, onde possa chamar-te,  
Sempre com Deus em minha devoção...  
Confio em ti, vida de minha vida,  
Um dia, hei de encontrar-te, Mãe querida,  
Pela saudade atroz do coração.

## SENDA DE LUZ

**Maria Dolores**

Carrega sem revolta a cruz que te aguilhoa  
Às pedras e espinheiros da subida!...  
Se aceitaste Jesus, transfiguraste a vida  
E o suor no madeiro é a luz que te abençoa.  
Olha ao redor da senda em que transitas  
As criaturas vestidas de embaraços;  
Largaram-se da cruz com os próprios braços  
E te acenam, de longe, anônimas e aflitas.  
Algumas em te vendo os passos vacilantes  
Zombam de ti com impropérios e insultos,  
Conservando, no entanto, os tormentos ocultos  
Dos remorsos no fel de lágrimas constantes.  
Ouves na retaguarda injúrias, desatinos...  
E elevas-te agüentando a cruz pesada,  
Demonstrando a humildade aos amigos adultos  
E falando de amor aos pequeninos.  
Mostras a fé robusta aos homens desatentos...  
A viagem é longa, em longos trechos brutos,  
Chegas, porém, ao topo, em passos diminutos,  
A esquecer-te dos pés doridos e sangrentos...  
Do topo para a frente é tudo primavera,  
A natureza brilha; É a força de outra luz.  
E buscas, Mais além, o abraço de Jesus,  
O Servidor Divino que te espera!...

## SUGESTÃO DO NATAL

**Maria Dolores**

Escuta, alma querida!  
Você que chora tanto,  
Lembrando, no Natal, os seus queridos,  
E o carinho do lar, nos tempos idos,  
Vem partilhar conosco a festa diferente,  
Na qual Jesus nos encaminha tanta gente,  
De coração cansado e olhos em pranto,  
Para que lhe doemos, em seu nome,  
Algo que diminua a prova que a consome...  
Desce da tua dor, tão alta, como dizes,  
E vem conosco ao chão onde enxameia  
O sofrimento da ansiedade alheia  
E as duras privações dos irmãos infelizes.  
Por amor a Jesus, desdobra-te em desvelos,  
E se tens algo para dividir,  
Traze o que possas para socorrê-los,  
Fazendo alguma lágrima sorrir.  
Tudo serve à penúria em desconsolo,  
A xícara de leite à criança doente,  
A fatia de pão, o pedaço de um bolo  
E o lume do fogão que renova o ambiente...  
Não te percas, chorando em saudade vazia,  
Vem trabalhar conosco e acender nova luz!...  
Esquece a própria dor. Natal é novo dia  
De buscar a esperança e servir com Jesus.

## SÚPLICA

Maria Dolores

Senhor! Enquanto a Terra se transforma,  
Lembrando mar revolto ante bênção celeste,  
Dá-nos a força de seguir na vida  
A luz que nos legaste, o exemplo que nos deste!...  
Auxilia-nos, Mestre, a suportar, sem queixa,  
Luta, dificuldade, crise, prova...  
Que aceitemos contigo a dor por instrumento  
Que burila e renova.  
Quando a perturbação nos assalte o roteiro,  
Não nos deixe ferir ou desprezar alguém  
E mostra-nos no mal que nos espanque e humilhe  
A visita do bem.  
Leva-nos a saber que o mal também trabalha e espera  
E induze-nos a ver: em nossos vãos temores,  
Que o diamante já foi carvão pobre e esquecido,  
Que muito espinheiral é viveiro de flores.  
Ante ofensas, pedradas e agressões,  
Que, em teu nome, possamos acolhê-las,  
Como quem agradece a escuridão da noite  
Para guardar em prece a visão das estrelas!  
Sobretudo, dirige-nos o passo,  
Seja onde for e seja com quem for;  
Ao clarão da bondade infatigável,  
Para o culto do amor.  
Que toda criatura do caminho  
Encontre em nosso apoio um braço irmão,  
Que vejamos, nos últimos da estrada,  
Filhos do coração.  
Concede-nos o dom de descobrir  
Na imensa multidão atirada ao relento,  
Nos irmãos em revolta, agarrados à sombra,  
Nossa própria família em sofrimento.  
Ensina-nos, Jesus, que os bens de que dispomos  
São empréstimos teus  
E faze-nos sentir que onde houver caridade,  
Aí brilha mais alta a presença de Deus.

## VOLTE MAMÃE

**Betinho**

Querida Mãezinha.

Sei que estou em outra vida, mas não muito distante.

Muita gente pensa que a pessoa sai da Terra e esquece tudo.

Mas não é assim.

Desde que Tia Irma me trouxe para onde estou, não me esqueço de você nem do Papai.

Moro num parque com uma escola e muitas flores.

Tenho muitos companheiros, mas você está sempre na minha lembrança.

Senti tantas saudades que Tia Irma já me levou duas vezes para nosso encontro e me conduziu também até a nossa casa para ver o Papai.

Mamãe, beijei e abracei a você tanto, mas você não me viu.

Notei seu rosto triste e cansado.

E quando, à noite, vi o Papai, sozinho, pensando em nós, em nossa casa tão grande, chorei muito.

Volte, Mamãe.

Por que não podemos viver juntos?

Em nossa casa, tudo está na mesma.

As xícaras que você gosta estão guardadas na cristaleira e nas paredes do quarto grande estão os seus quadros de rezar.

Só encontrei uma diferença.

Parece que a casa está doente, com muito frio, e aquela jarra da sala grande, em que você colocava flores, está vazia e atirada num canto.

Pode crer que o Papai é muito triste sem você.

Volte, Mamãe.

Penso que Deus nos reuniu para vivermos juntos.

Hoje, acho que o Céu é a felicidade de estarmos mais perto uns dos outros.

Volte, volte para nós.

Vou dizer uma coisa que a Tia Irma me contou em segredo.

Ela disse que quando você voltar para nós, eu vou ser seu filho outra vez.

Volte, Mamãe.

Muitos beijos e muitas saudades do seu filho.

## UM CERTO DEVOTO

Maria Dolores

Um homem que se entregara à devoção,  
Havia muito tempo andava em ansiosa espera,  
Queria ver Jesus.  
Por isso, quase sempre, em profunda oração,  
Vivia em súplica sincera...  
Até que, certa noite,  
Viu, reverente, o Mestre  
Que o abraçava e prometia,  
Com palavras de aviso terno e exato,  
Visitá-lo no dia imediato.  
O devoto acordou... Amanhecia...  
Antes que o Sol surgisse, inteiramente,  
Apresentando a Terra em novas cores,  
O amigo de Jesus, agindo como em festa,  
Varre a casa modesta;  
Depois, ei-lo a enfeitá-la  
Desde a pequena sala  
Ao fogão da cozinha limpa e estreita,  
Com dezena de flores,  
Estampando na face a alegria perfeita.  
Logo pela manhã,  
Bateu-lhe à porta um pobre em roupa esfarrapada,  
Mostrando pés e mãos em estranhas feridas.  
A rogar-lhe uns minutos de pousada,  
Através de expressões enternecidas,  
Alegando sofrer tribulações  
De comprida jornada;  
Mas o devoto respondeu:  
Amigo, segue adiante,  
O seu caso é comum,  
Espero por alguém muito importante  
Não tenho tempo algum.  
O mendigo saiu cambaleante.  
Depois de agradecer.  
Em seguida apareceu  
Triste rapaz errante,  
Demonstrando, no todo, traço a traço,  
Febre, penúria e dor, indignância e cansaço,  
Suplicando socorro ao devoto feliz...  
Ele, porém, lhe diz:  
- Põe-te à frente, rapaz, não tenho neste mundo  
A obrigação de abrir a porta de meu lar

A qualquer vagabundo...  
Logo após, um menino pobre e triste  
Surgiu descalço e só,  
Corpo todo a encobrir-se sobre o pó  
Das veredas difíceis que trilhara...  
Pedia pão e abrigo,  
Mas falou o devoto em voz segura e clara:  
- Hoje, espero um amigo,  
Não posso recolhê-lo,  
Peça pão ao vizinho  
E segue o teu caminho...  
Aliás, para mim, é simples desmazelo  
Dos lares sem amor  
Que deixa a criança, um garoto qualquer,  
Pedir, pedir, pedir e andar como quiser  
Para depois fazer-se malfeitor...  
Mais tarde ao fim do dia,  
Um velhinho doente, arrimado a um bordão,  
Respeitoso, rogava compaixão  
Receava dormir exposto à noite fria  
E sair, ao relento,  
Aumentando a fadiga e o sofrimento.  
O devoto, no entanto, informou da janela  
- Não posso dar-te asilo,  
Não bata à minha porta e nem te escores nela...  
Aguardo alguém, contudo, segue em frente,  
Neste mesmo lugar encontrarás mais gente  
Que possa agasalhá-lo;  
Desculpa-me e recusa,  
É um amigo importante esse alguém de quem falo...  
Espero que terás leito e pousada  
Na primeira pensão, à direita da estrada.  
O dia terminou e a noite veio escura,  
O devoto chorou, tomado de amargura,  
Mas dormiu e sonhou que reencontrava o Cristo;  
Assombrado, gritou: - Por que Senhor,  
Não me queres a fé, nem me aceitas o amor?  
Preparei minha casa com cuidado  
A fim de demonstrar-te todo o meu carinho,  
E não quiseste vir ao meu recanto...  
- Como não? – disse o Mestre em doce explicação.  
- Hoje, por quatro vezes fui  
A tua casa, em vão;  
Por muito que te achasse, eu me via sozinho...  
Finda uma pausa, o Mestre esclareceu:

- Recorda, amigo meu,  
O mendigo, o rapaz, o menino e o velhinho...  
Sei que teu coração não percebeu,  
Mas nos quatro viajores do caminho  
Estava eu  
A estender-te clarão renovador  
E te buscar em meu imenso amor.  
Nisso, o devoto em pranto  
Voltou ao corpo e veio a despertar...  
E relembrando o ensino, trêmulo de espanto,  
Começou a pensar...

## VOTOS

**Maria Dolores**

Desejava trazer-te, alma querida,  
No Natal de Jesus,  
Um presente de luz  
Que te guardasse a paz, em toda a vida...  
Uma doce lembrança  
Eu te desse, a contento,  
A supressão de todo sofrimento,  
Através da esperança...  
Mas não podendo fazer isso,  
Rogo ao Céu te conceda, estrada afora,  
Dia a dia, hora em hora,  
A bênção do serviço,  
Porque somente, no trabalho são,  
Nunca estaremos sós  
E teremos em nós  
A presença de Deus no coração